A Importância da Valorização da Cultura Corporal na Educação Física Escolar Para os Alunos do Ensino Fundamental II

NETO, Angelo Marcondes[1]
LEME, Murilo Augusto[2]
ALVES, Alex Pereira[3]

RESUMO: Na década de 80 começa a se usar o conceito de cultura corporal na educação física brasileira num contexto nacional de abertura política e num contexto especifico de critica a esportivização por intermédio de um intercambio entre Brasil e Alemanha. A cultura corporal está relacionada com o ser humano de varias formas, onde cada grupo tem seus próprios hábitos e costumes que já vem de geração anteriores passadas para as gerações contemporâneas, sendo que ele só é diferenciado dos animais por produzir cultura em sociedade, a escola tem um envolvimento direto com a cultura corporal e movimento por ter dentro de um grupo diferentes tipos de cultura, a Educação Física tem o papel fundamental nesse assunto, onde o professor de Educação Física é um grande mediador em relação a cultura corporal e movimento, pode orientar os alunos sobre vários conteúdos dentro da cultura corporal e movimento, a mídia é uma grande influência para os jovens por ser de fácil acesso e utilizar da tecnologia e do esporte espetáculo tornando-se atrativo, o professor pode criar meios de usar as tecnologias para trazer esse aluno para sua aula. Essa pesquisa foi realizada com o objetivo de valorizar a cultura corporal e movimento dentro do ambiente escolar, baseada numa pesquisa de campo realizada de forma quantitativa-descritiva com os alunos do 7º ano do ensino fundamental II.

Palavras- chave: Cultura corporal, Preconceito, Mídia, Educação Física escolar.

1. INTRODUÇÃO

Essa pesquisa trata-se de analisar a cultura corporal dentro da escola, contrapondo o preconceito. A cultura, conjunto de hábitos que são incorporados por indivíduos inseridos em um grupo social, costumes repassados de geração para geração, que servem para identificar, caracterizar aquilo que é próprio de um determinado grupo, segundo Daolio (1995).

A mídia em si tem uma grande influência dentro da cultura corporal relacionada ao educando por ser de fácil acesso, e ter um padrão incorporado

[1]Acadêmico do 5º Termo Licenciatura em Educação Física. FREA/FIRA – Faculdades Integradas Regionais de Avaré. 18700-902. Avaré-SP.angelod2@hotmail.com

[2]Acadêmico do 5º Termo Licenciatura em Educação Física. FREA/FIRA – Faculdades Integradas Regionais de Avaré. 18700-902. Avaré-SP.murilo.46augusto@gmail.com

[3]Orientador Professor Titular da FREA/FIRA-Faculdades Integradas Regionais de Avaré-18700-902-Avaré-SP-Especialista em Futsal pela Cama Filho- São Paulo , alexed.fisica@hotmail.com

por ela conceituado como certo, sendo assim a Educação Física escolar poderá incluir um diálogo crítico com a mídia, trazendo para dentro da escola novos assuntos a serem tratados e discutidos em sala de aula a respeito do preconceito e *bullyings*, o preconceito pode ser um fator prejudicial para a indisciplina do aluno em sala de aula, existem preconceitos impostos pela mídia que poderá influenciar na educação física escolar, dando oportunidade a todos os alunos, os quais poderão estar desenvolvendo suas potencialidades de forma democrática.

A Educação Física escolar pode ser uma ferramenta para trabalhar o preconceito referente a cultura corporal e movimento. Através da Educação Física poderá ser utilizados meios para melhorar a indisciplina dos alunos, incluindo um trabalho relacionado ao preconceito da cultura corporal através de brincadeiras e atividades, com o intuito de trabalhar a inclusão do aluno no grupo, trabalhando suas potencialidades de forma não seletiva visando seu aprimoramento, assim fazendo a inclusão do mesmo sem distinções e diferenças conforme Brasil (1988).

O trabalho será elaborado através de uma revisão literária científica e por uma pesquisa de campo em forma de questionários, visando avaliar e observar o comportamento do educando com respeito ao preconceito na cultura corporal e movimento, assim coletando dados para a pesquisa, segundo Richardson (2010).

A pesquisa será realizada na Escola Estadual "Coronel João Cruz" no município de Avaré, SP; por intermédio dessa pesquisa será investigado o preconceito com relação a cultura corporal e movimento no ensino Fundamental II 7° ano.

O objetivo dessa pesquisa é desenvolver um estudo crítico a respeito da formação e inclusão sociocultural do educando com relação aos preconceitos na sala de aula. Na sequencia do estudo será evidenciado o conceito de cultura corporal e movimento, a cultura corporal dentro da Educação Física e a influência da mídia na cultura corporal referente ao preconceito a ser trabalhado na Educação Física escolar, em forma de perguntas aberta e fechada.

2. COMPREENÇÃO DA CULTURA CORPORAL

A cultura corporal esta relacionada em formas de expressões, gestos, linguísticas, movimentos, hábitos, costumes de determinados grupos em sociedade, segundo Daolio (1995), o homem através de seu corpo como métodos de cultura, se expressa em sociedade tendo uma evolução de seus valores, normas e costumes sociais por uma incorporação sendo instalada em seu corpo, por um conjunto de conhecimentos, comportamentos e atitudes culturais.

Não existe um corpo que não faça parte de uma cultura, tendo assim um vínculo com a cultura não se pode separar o homem da cultura que é o fator principal que o diferencia dos outros animais, sendo que o ser humano tem a capacidade de produzir cultura, a cultura foi a própria condição de sobrevivência do homem onde costumes e hábitos são passados dos mais antigos para os mais novos cidadãos inseridos na sociedade e se aperfeiçoando com o tempo conforme Daolio (1995) citado nos estudos de Geertz, (1978).

> O conceito de cultura corporal começa a ser usado na década de 1980 num contexto nacional de abertura política e num contexto específico de crítica à esportivização da Educação Física Brasileira, sob forte influência de intercâmbios entre Brasil e Alemanha (Taffarel; Escobar, 1987; Castellani Filho, 1988; Soares, 1996; Almeida, 1997). Foi a partir das críticas realizadas por Dieckert (1985) à visão de esporte de alto nível que esse conceito se fez presente. O autor buscava uma Educação Física mais humana dentro da concepção do esporte para todos, onde fosse discutida e criada uma nova antropologia que colocasse como centro da questão uma cultura corporal própria do povo brasileiro. Essa cultura própria do nosso povo foi definida pelo autor como: elaborações que as pessoas realizam em torno de suas próprias práticas corporais, construídas e reconstruídas em seu país, capoeira, jogos de diferentes regiões, danças brasileiras, elementos da cultura corporal que vive no Brasil e no povo brasileiro (COLETIVO DE AUTORES, 2011, p. 395).

3. EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR E CULTURA CORPORAL

A educação física escolar tem como meta de incluir o aluno independente de suas condições físicas e psíquicas na cultura corporal de movimento, como objetivo de ensino e aprendizagem com conteúdos e

avaliações, e assim resultando em uma valorização em seu desempenho evolutivo. Na escola existe uma diversidade que contribui na construção a respeito da cultura corporal dentro do ensino e aprendizagem, dando opções de escolhas de objetivos e conteúdos a serem trabalhados visando ampliar o conhecimento em relação às dimensões afetivas, cognitivas, motoras e socioculturais dos alunos (BRASIL, 1988, p.19).

Compreende-se a Educação Física como um meio de transmitir e trabalhar com a cultura corporal de movimento, e a Educação Física Escolar como uma disciplina utilizada em forma de transmitir e incluir o aluno a cultura corporal de movimento, assim formando o cidadão que vai produzi-la, reproduzi-la e transformá-la dando condições para realizar e trabalhar desfrutando dos jogos, dos esportes, das danças, das lutas e ginásticas em prol de um cidadão crítico em melhor convívio em meio à sociedade, também melhorando seus aspectos de vida.

Portanto cabe ao professor atribuir essas modalidades (jogos, esportes, dança, ginástica etc..) em seu benefício para os alunos e a possível condição como meio de instrumento de comunicação, expressão de sentimentos e emoções de lazer e manutenção e melhoria a saúde, sendo uma grande proposta de ensino na Educação Física Escolar, os professores devem dar oportunidades aos alunos portadores de necessidades especiais não privando-os das aulas, para que haja uma inserção no meio social de forma democrática, assim tendo como objetivo seus desenvolvimentos como ser humano (BRASIL, 1998, p.29).

4. A MÍDIA E SUA INFLUÊNCIA NA CULTURA CORPORAL NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

A tecnologia a cada dia está em evolução sempre presente em nossa vida social, não podendo ser diferente na educação, pois a tecnologia invadiu o interior da casa do homem, sua rua onde mora, nas salas de aula com os alunos, dirigindo suas atividades e condicionando a forma de pensar, agir, sentir, raciocinar e também sua relação com as pessoas, entretanto existindo desafios nas escolas, na tentativa de incluir essas tecnologias como ferramentas para a contribuição de aprendizagem do educando, colocando um

obstáculo de como trabalhar com a mídia de forma a contribuir para formar pessoas criativas e críticas diante dessa tecnologia (BELLONI, 2005, p. 8).

De acordo com BRASIL (1988), os jovens e adolescentes tem traços próprios atuais e capacidade de produzir formas culturais próprias, essa característica está muito associada a mídia que é um dos mais fortes meio de comunicação, onde acaba valorizando uma linguagem audiovisual uma combinação de palavras, frases, imagens e músicas que intervém no grupo social tornando público entre os jovens o uso de gestos corporais como gírias, palavras e frases trucadas etc.

A mídia está no dia a dia dos alunos trazendo informações a todo o momento, alimentando o imaginário e construindo um entendimento de mundo, por ser um meio de fácil acesso esses alunos acabam passando muitas horas atraído por esse meio de comunicação, que nos dias de hoje virou um adversário direto da escola e familiares uma espécie de competição onde a escola e familiares acabam tendo que lutar contra esse meio de comunicação como fonte de formação de valores e atitudes que impõem um meio de vida para eles.

Através de esportes, atividades (ginásticas, danças e lutas etc.), a mídia atrai a atenção dos jovens como forma e objetivo de entretenimento e consumo mesmo que seja só por imagens mas sempre abrangendo um grande público visando que hoje os jovens são grandes consumidores do esporte espetáculo, a mídia é contemporânea o esporte espetáculo está presente praticamente em tudo na televisão basta ligar em novelas, noticiários, programas de auditório, filmes, seriados, jornais. A mídia traz a concepção impõe uma característica do que é esporte e ser esportista muita das vezes ligado diretamente com o ¨ vencer na vida ¨ dando prioridades em valores distorcidos dos benefícios do esporte vendo como esforço intenso o dinheiro, as medalhas olímpicas e grandes recordes.

Na realidade o Esporte espetáculo ilude o telespectador com grandes inovações da tecnologia como micro câmeras espalhadas pelo corpo, traves, pelo campo, os famosos tira teima, microfones em lugares estratégicos trazendo para o mais próximo do realismo dando a falsa sensação de contato direto com a realidade, sendo esse meio de comunicação um grande mediador

entre conjuntos de imagens e vídeos editados trazendo a realidade real do esporte.

Para a educação física esse meio áudio visual acaba trazendo muitas informações para os alunos sobre cultura corporal de movimentos de forma geral sem muita coerência para ele entender a realidade de cada um, mas sim um conjunto de matérias editado apenas como forma atrativa para ele, onde exige do professor um acompanhamento constante para se atualizar para não perder o interesse desses alunos usando a própria mídia para ter um diálogo critico, trazendo sempre a realidade sobre a mídia o jogo de interesse por trás do esporte espetáculo, explicando a realidade que a uma grande diferença entre o nível técnico de auto rendimento do esporte espetáculo da televisão e a realidade desses alunos e professores para atingir esse nível (BRASIL, 1988, p.31).

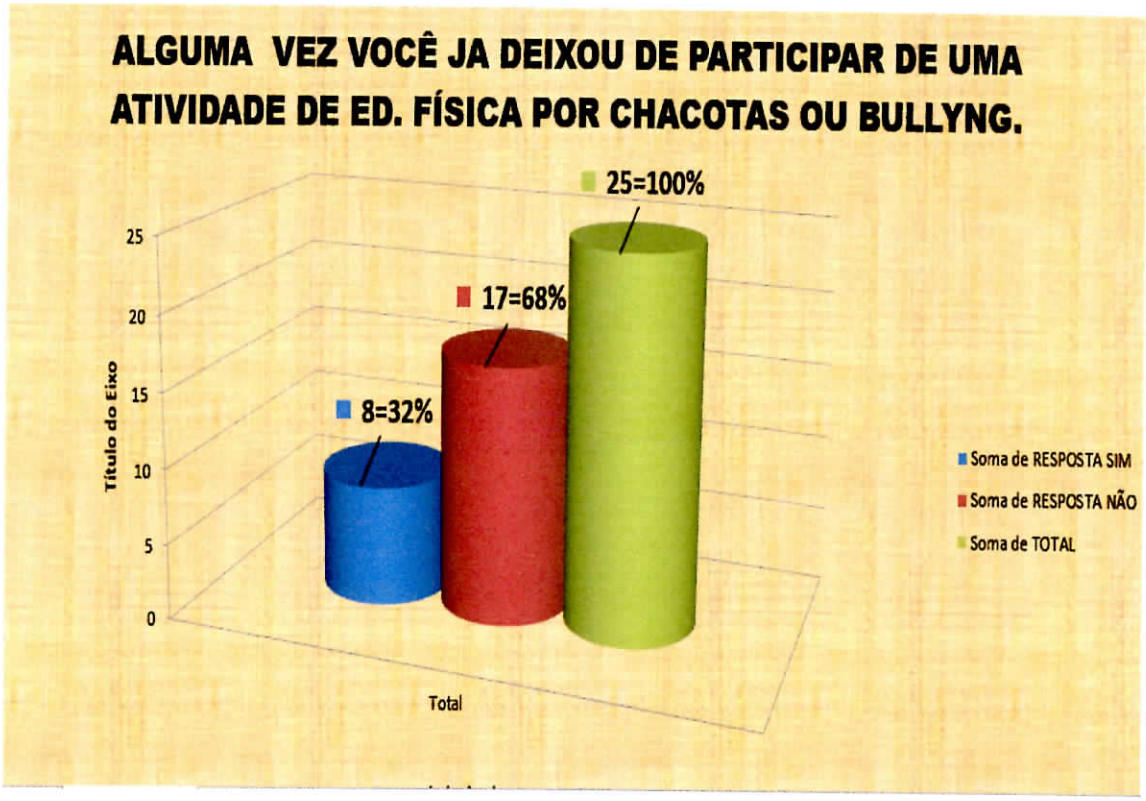
5. PESQUISA DE CAMPO

A pesquisa foi realizada de forma quantitativa-descritiva utilizando uma coleta de dados através de uma investigação empírica em forma de questionários, com o objetivo de averiguar hipóteses e relatar problemas, analisando os fatos e avaliando as variáveis de acordo com Marconi & Lakatos, (1996).

O presente questionário foi realizado em Avaré-SP na Escola Estadual "Coronel João Cruz" em um dia letivo na aula de Educação Física com 25 alunos de ambos os sexo do 7° ano do ensino Fundamental II, desenvolvendo um estudo crítico a respeito da formação e inclusão sociocultural do educando com relação aos preconceitos em sala de aula, e também foi evidenciado o conceito de cultura corporal e movimento dentro da Educação Física, sendo a questão 1: Alguma vez você já deixou de participar de uma aula de Educação Física por chacotas, brincadeiras ou *bullying?* ( ) sim ( ) não; a questão 2: Seu Professor de Educação Física já discutiu em sala de aula sobre cultura corporal?

5.1 ANÁLISES DE DADOS

Gráfico 1

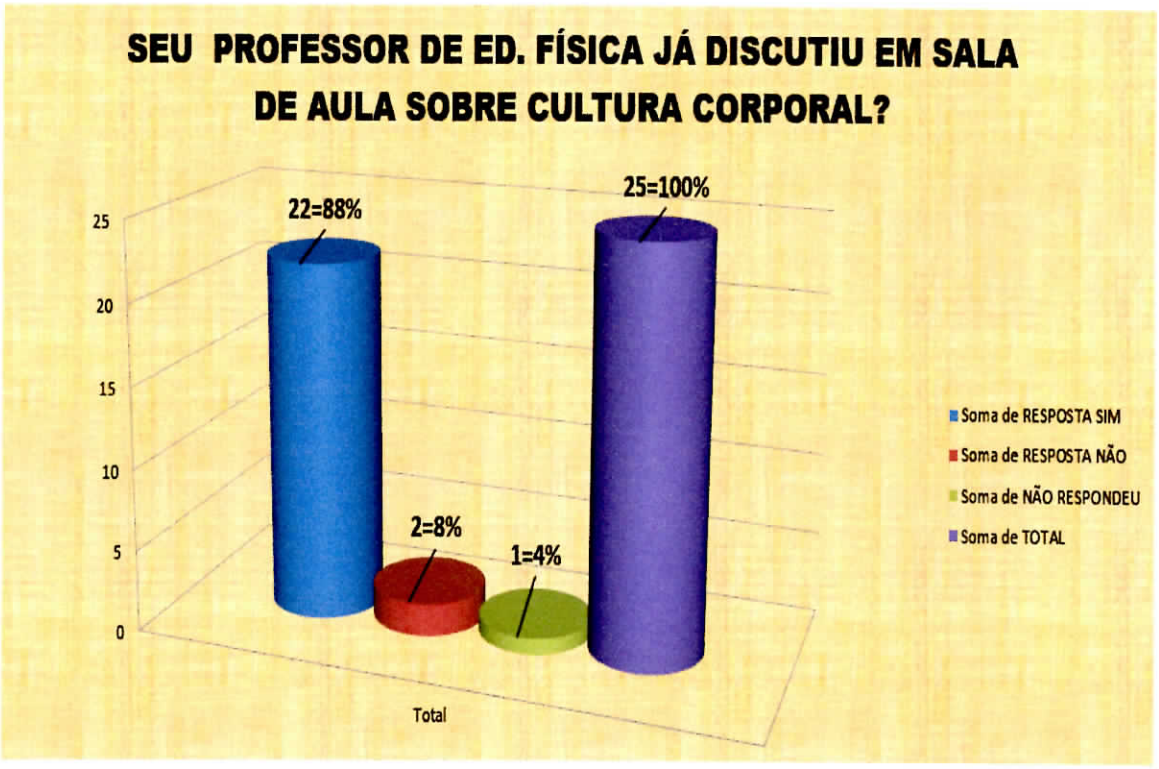


Fonte: Pesquisa de campo realizada.

Questão 1: (x) Sim com 32%, (x) Não com 68%

De acordo com os dados apresentado do gráfico 1 questão 1 observamos um índice alto de 32 % de alunos relatando ter desistido de participar de alguma atividade de Educação Física por sofrer algum tipo de preconceito e 68% não sofreu qual quer tipo de preconceito.

Gráfico 2



Fonte: Pesquisa de campo realizada.

Questão 2: (x) Sim com 88%, (x) Não com 8%, 4% um aluno não respondeu.

Observando o gráfico 2 questão 2 notamos que a maior parte dos alunos já esta ciente sobre a cultura corporal e movimento dentro da Educação Física sendo 88% dos alunos, 8% não foi trabalhado o conceito de cultura e 4% aluno não obtivemos resposta.

O sujeito 1 disse: "sim, sobre os esportes como handebol, futebol".

O sujeito 2 disse: "sim, sobe a capoeira".

O sujeito 3 disse: "sim, todos os jogos, danças etc.".

6. CONCLUSÃO:

Tendo em vista os aspectos observados podemos concluir que na Educação Física o professor deve trabalhar mais a respeito de inclusão referente ao preconceito, através de um debate crítico em sala de aula, formando grupos, interagindo como um todo e mostrando que não ha diferenças entre alunos. Notamos que o professor de Educação Física é um grande mediador em relação a cultura corporal e movimento. Observamos uma controvérsia dos alunos em relação ao entendimento de cultura corporal e movimento, onde eles vieram a perguntar o que era cultura corporal? Após a explicação do aplicador do questionário efetuaram então as respostas, sendo que 91,6% que estavam em sala de aula responderam sim. Através destes dados concluímos que a forma que foi trabalhada a cultura corporal não atingiu os objetivos, podendo ser que os alunos não compreenderam pela forma de transmissão do Professor; uma alternativa é trabalhar de maneira inovadora onde o professor poderá estar trazendo o que é de interesse do aluno, como forma de ensino e aprendizagem fugindo da forma tradicional incluindo em sua aula o meio social contemporâneo que é a realidade dos alunos.

7. REFERÊNCIA

BELLONI, Maria Luiza. **O que é Mídia Educação?** 2 ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2005.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais :** Educação Física / Secretaria de Educação Fundamental. Brasília : MEC/SEF, 1998.

DAOLIO, J**. Da Cultura do Corpo**. Campinas: Papirus, 1995.

GEERTZ, C. A. **Interpretação das culturas**. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

MARCONI, M. D. A.; LAKATOS, E. M. **Técnicas de pesquisa**: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisas, elaboração, análise e interpretação de dados. 3.ed. São Paulo: Atlas, 1996.

SOUZA JUNIOR, Marcílio, et. al. Coletivo de autores: a cultura corporal em questão. **Rev. Bras. Ciênc. Esporte**, Florianópolis, v. 33, n. 2, p. 391-411, abr./jun. 2011.